

Idene viabiliza participação gratuita de pequenos empreendedores em feiras e exposições

Ter 16 setembro

O [Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais \(Idene\)](#) viabilizou até setembro deste ano a participação de pequenos empreendedores em sete eventos realizados em diferentes cidades. O instituto investiu R\$ 290 mil na aquisição de espaços em feiras, exposições e festivais do agronegócio, onde instalou estandes individuais ocupados por 70 expositores.

Os dois últimos eventos, realizados neste mês, foram a 30ª Feira Nacional da Indústria, Comércio e Serviços (Fenics), em Montes Claros, e o Festival do Queijo Cabacinha, no município de Pedra Azul. Até o final do ano o instituto estará presente em mais duas feiras.

A participação dos expositores é gratuita e inclui artesãos individuais; agricultores familiares, empreendedores rurais; microempresas, microempreendedores individuais (MEIs), cooperativas e agroindústrias familiares.

A cada evento, o público pode conferir as delícias e a diversidade da gastronomia mineira, além de um variado leque de peças em artesanato confeccionadas em diversos tipos de materiais.

O diretor-geral do instituto, Henrique Oliveira Carvalho, ressalta que os pequenos negócios são responsáveis por quase 80% dos empregos em Minas. No ano passado, foram criados por este segmento da economia no estado 110.783 empregos, representando o segundo melhor desempenho do setor no Brasil, ficando atrás somente de São Paulo, de acordo com o painel Mercado de Trabalho do Sebrae Minas, com base no Novo Caged.

“Muitos desses pequenos negócios não podem custear financeiramente a participação em exposições e feiras, que são estratégicos para seu crescimento. Viabilizar a presença deles nestes eventos é uma forma de fomentar o seu crescimento, pois a divulgação atrai novos clientes e, conseqüentemente, mais faturamento. E esse movimento impulsiona o desenvolvimento regional”, diz Carvalho.

Resultados

Rubnei Santos Gomes, da Rubi Queijaria, já participou algumas vezes da Fenics. Ela produz queijos artesanais, geleias e conservas e diz que as vendas são sempre um sucesso. “Faltaram produtos por conta da demanda, que sempre foi muito boa”, afirma.

Tiago Ferreira participou do Festival do Queijo Cabacinha, no município de Pedra Azul. No seu estande, além do queijo levou manteiga e doces, vendendo praticamente todo o estoque durante o evento.

Ele considerou muito boa a participação, elogiando a organização dos estandes, a infraestrutura e as vendas que realizou. Desde que assumiu o negócio da família, há 11 anos, ele vem inovando nos tipos de queijo que recheia com azeitona e orégano. “Mas o que o pessoal mais gosta são aqueles recheados com alho e goiabada”, diz.